1. & Relatório da Administração

Relatório da Administração

1T22

Carta da Administração

Há um ano, esta Administração iniciava sua trajetória e definiu 10 iniciativas estruturantes, priorizadas a partir da Estratégia Corporativa do Banco do Brasil. Essas iniciativas se tornaram balizadores desta gestão e se resumem em três pilares: (i) proximidade de todos os públicos de interesse; (ii) aceleração da transformação digital e inovação para entregar a melhor experiência ao cliente; e (iii) foco na rentabilidade.

Como reflexo da execução do planejamento estratégico, a cada trimestre temos mostrado resultados crescentes e consistentes. No 1T22, o BB registrou lucro líquido de R$ 6,7 bilhões, após o maior resultado anual da nossa história em 2021. O resultado foi influenciado pelo crescimento robusto da carteira de crédito, com a inadimplência sob controle, fortalecimento da geração de receitas financeiras e com serviços a partir da especialização do atendimento, do relacionamento próximo dos clientes e da presença física e digital, da disciplina na gestão das despesas, tudo isso somado a uma sólida estrutura de capital. Em março/22, atingimos a marca histórica de mais de R$ 2 trilhões em ativos.

Iniciamos a experimentação e o desenvolvimento de uma série de soluções e novos modelos de negócios que são importantes vetores da transformação digital. Na atuação do banco como plataforma, expandimos o *marketplace*, que agora conta com 12 marcas nacionais e internacionais.

Avançamos ainda em um novo programa de inovação aberta com o LENTES BB (Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologias do Banco do Brasil), que une empreendedorismo, capacitação e tecnologia, sempre com apoio de parceiros (startups, universidades e especialistas nos temas). Hoje já podemos contar com o trabalho de dois deles: *blockchain* e agronegócios.

Temos evoluído na integração de todos os canais da empresa (físico e digital), garantindo aos clientes uma experiência única (visão *omnichannel*). Aprimoramos o atendimento em canais remotos, assim como a assessoria financeira presencial, reforçada com a convocação de mais de 2.300 candidatos empossados. Ampliamos a presença física pelo Brasil, chegando a 96,8% dos municípios no último ano. Ultrapassamos 56,7 mil pontos de atendimento, com agências, postos e correspondentes bancários, além de alcançarmos 20,8 milhões de clientes na utilização dos canais digitais. Com isso, temos nos dedicado a construir um banco para cada cliente, com a busca constante de eficiência e resolutividade do atendimento.

Reafirmamos o compromisso contínuo com a sustentabilidade. Lançamos a CPR Preservação, uma Cédula de Produto Rural, voltada a apoiar e fomentar o cuidado que produtores rurais dedicam à sustentabilidade no campo. A solução gera recursos adicionais para suportar custos e despesas das atividades produtivas e de conservação, agregando valor à sua atividade e produtos em função da adoção de ações voltadas à preservação do meio ambiente. Além disso, emitimos em janeiro o primeiro social bond no mercado internacional, no valor de USD 500 milhões, para fomentar projetos com impacto social positivo.

Reforçamos nossas identidades históricas por meio do apoio à cadeia de valor do agronegócio e às empresas, pessoas físicas e ao comércio exterior.

A carteira de crédito agro superou R$ 254,6 bilhões. Com o Circuito de Negócios Agro, 500 mil produtores rurais serão beneficiados e estimamos R$ 1,5 bilhão em negócios ao longo de 2022, com mais de 600 municípios a serem percorridos por três carretas que se transformam em agências móveis. Para cada evento, faremos a compensação de impacto ambiental. O carbono emitido por essas atividades será neutralizado com o plantio de 10 mil árvores pela Fundação Banco do Brasil.

Consolidando a posição como um dos principais agentes do financiamento ao Comércio Exterior brasileiro, o BB atua no Programa de Financiamento às Exportações (Proex), permitindo que empresas brasileiras ingressem e consolidem sua marca no exterior, com suas exportações financiadas a taxa de juros equivalentes ao mercado internacional.

Na cadeia de valor do segmento pessoa física, o destaque ficou com a ampliação da participação no mercado de crédito consignado, que foi a 21,0%[[1]](#footnote-2) do sistema financeiro. Isso representou um crescimento de 12,1% sobre o mesmo período de 2021, com recorde de saldo: R$ 108,2 bilhões. Já para as Empresas, os relevantes desembolsos em títulos e garantias, que alcançaram R$ 69,3 bilhões, reforçaram nosso protagonismo no apoio ao desenvolvimento do país e crescimento dos clientes, por meio de soluções completas de crédito, meios de pagamentos entre outros serviços.

Entendemos que ter colaboradores qualificados e engajados são a chave para proporcionar um atendimento de excelência, bem como avançar em nossa transformação cultural. Temos investido em treinamentos de alta performance, no Brasil e exterior, com destaque o Movimento Evolution, que traz parcerias com instituições de ensino renomadas para o desenvolvimento das habilidades digitais. Mais de 554 mil cursos já foram realizados de forma online, capacitando, até agora, 73 mil funcionários. Além disso, o programa Liderança Feminina ganhou protagonismo, ampliando a participação de mulheres em cargos de liderança em 38,4% no período de um ano.

Convidamos você a conhecer um pouco mais das entregas do Banco do Brasil nas próximas páginas ao mesmo tempo em que reforçamos o compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de relacionamento. Boa leitura!

1. Cenário Macroeconômico

Mundo

O primeiro trimestre do ano foi marcado pela eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia no mês de fevereiro, que desencadeou uma deterioração nas perspectivas de risco sobre a economia global e levou à redução da expectativa de crescimento das principais economias centrais. O evento provocou choques de oferta que se disseminaram por diversos canais, com diversas consequências, entre elas: i) a elevação nos preços de importantes commodities, como o petróleo, gás e produtos agrícolas; ii) a ampliação do desequilíbrio nas cadeias de suprimentos; e iii) o aumento das pressões inflacionárias.

Neste aspecto, o processo de elevação dos preços contribuiu com o avanço do aperto monetário em importantes economias. Visando conter a escalada da inflação, a maior dos últimos 40 anos, os Estados Unidos elevaram sua taxa básica de juros em 25 pontos-base em março, ao patamar de 0,50% ao ano. Essa foi a primeira elevação desde 2018. Ademais, a redução de expansão monetária, promovida para combater os principais efeitos adversos da pandemia, pode levar a um menor crescimento da atividade econômica global ao longo de 2022.

Adicionalmente, os desafios sobre o cenário econômico internacional se mantiveram elevados no início do ano com o aumento dos casos de Covid-19 na China, elevando as medidas de restrições sanitárias e o *lockdown* em Xangai, principal centro financeiro do país. Esse fato tem deteriorado as expectativas sobre a evolução da atividade econômica chinesa, além de afetar negativamente as cadeias de produção do país com impacto global, o que deverá continuar gerando pressão inflacionária pelo mundo.

Brasil

No ambiente doméstico, os efeitos do conflito entre a Rússia e Ucrânia começaram a provocar reflexos na inflação, em especial através do aumento dos preços, dos combustíveis, alimentos e bens industriais, com o IPCA atingindo alta de 3,2% no acumulado dos três primeiros meses do ano. O quadro de inflação mais pressionada e a necessidade de conter as expectativas levaram o Copom, a elevar a taxa Selic para 11,75% ao ano na última reunião em março.

Essa combinação de inflação e juros em patamar contracionista pressionou a renda real das famílias, reduzindo o espaço para um crescimento mais intenso em consumo de bens e serviços e resultando em perda de impulso para a atividade econômica. Por outro lado, o avanço nos preços das *commodities*, além de ter beneficiado o saldo comercial das nossas contas externas e da arrecadação fiscal nos últimos meses, também tem favorecido a cotação da nossa moeda. A taxa de câmbio apresentou trajetória de valorização ao longo do primeiro trimestre pela combinação de movimentos de rotação dos portfólios globais de investimentos em direção a setores ligados a metais básicos/*commodities*, pelo nível de atratividade da bolsa brasileira e o atual patamar de diferencial de juros (doméstico/externo).

2. Estratégia Corporativa

A Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) apresenta horizonte temporal de 5 anos e é revisada anualmente, no terceiro trimestre, por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas; sendo sua aprovação realizada pelo Conselho de Administração (CA), o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos anos.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e de nossas decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a propiciar-lhe a melhor experiência. Com isso, buscamos continuamente tornar o BB seu principal banco de relacionamento, aprimorando a oferta de soluções personalizadas e inovadoras e atendendo-os onde e como desejarem.

Queremos ser um banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da nossa estrutura, novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da transformação cultural e intensificação do uso de dados.

Temos consolidado dia a dia, junto aos nossos funcionários, um dos principais componentes da Estratégia Corporativa Banco do Brasil, o Propósito de “Cuidar do que é valioso para as pessoas”. Isso significa que nosso foco recai sobre as pessoas e o que importa para elas (retorno sobre investimentos, segurança, preservação do patrimônio, realizações etc.), e não simplesmente sobre nossos produtos e serviços. Pessoas, por sua vez, abrangem todos os nossos *stakeholders*, ou seja, clientes, acionistas, funcionários e a sociedade como um todo.

Os valores constituem princípios que guiam a organização, enfatizando o foco no cliente, a eficiência, a inovação, o senso de dono, a ética, a confiabilidade e o espírito público. Com valores organizacionais sólidos, buscamos transformar em atitudes a contribuição de cada um para a perenidade da Empresa.

Nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável”.

Para nos guiar nessa direção, definimos nossos principais objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, os quais estão distribuídos em cinco perspectivas:

a) Clientes: colocamos o cliente no centro da estratégia e assumimos o compromisso de ser para ele o banco mais relevante, proporcionando-lhe a melhor experiência e priorizando ações que ampliem negócios e favoreçam o aumento da satisfação, da retenção e da atração de novos clientes.

b) Financeira: priorizamos o crescimento da rentabilidade de forma sustentável e buscamos otimizar a alocação do capital.

c) Sustentabilidade: promovemos em cada ação o compromisso com a sustentabilidade, com a adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança.

d) Processos: aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis, inovadores e integrados à experiência do cliente.

e) Pessoas: buscamos transformar a cultura organizacional com foco no cliente, na inovação e na meritocracia.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos o único banco listado voluntariamente no Novo Mercado da B3, segmento de mais elevado padrão em termos de governança corporativa, desde 2006.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

Recentemente, em 2021, criamos o Cosem com o objetivo de fortalecer a nossa estrutura de governança corporativa. Trata-se de um órgão colegiado que tem por finalidade assessorar o CA em temas relacionados à sustentabilidade, considerando as melhores práticas de mercado, o Plano de Sustentabilidade e os compromissos assumidos voluntariamente pelo Banco para um futuro sustentável.O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros do CA são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Atualmente, dos oito membros, quatro são independentes, sendo dois representantes dos acionistas minoritários, mais do que estabelece o Estatuto Social.

Além disso, o CA possui em sua composição 37,5% de lideranças femininas, reforçando o compromisso da gestão com a diversidade em cargos de liderança, materializado também na eleição da primeira mulher a um cargo de vice-presidente. Considerando outras diretoras e integrantes de comitês em atividade atualmente, quase 20% das posições estatutárias são ocupadas por mulheres.

Recebemos o certificado WOB – *Women on Board* em decorrência da valorização da presença das mulheres no Conselho de Administração (CA) do banco. Fomos representados pela presidente do CA, indicada pelo Ministério da Economia e pelas integrantes femininas indicadas pelos acionistas minoritários e eleita pelos funcionários do BB.

3. Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 869 mil acionistas, sendo 98,3% pessoas físicas e 1,6% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2019 e março de 2022, nossa base de acionistas PF cresceu de 430 mil para 854 mil.

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representaram 2,05% do Ibovespa para o último quadrimestre. Mantivemos também um programa de *American Depositary Receipts* (ADR) nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de março, era assim distribuída:

Tabela 1. Composição Acionária e Indicadores

|  |  |
| --- | --- |
|  | Mar/22 % |
| Total | 100,00 |
| (a) União Federal | 50,00 |
| (b) Ações em circulação (Free Float) | 49,58 |
|  PF | 14,58 |
|  PJ | 12,88 |
|  Capital Estrangeiro | 22,12 |
| (c) Demais ¹ | 0,42 |
| Free Float Ex-Demais (%) - b/(a+b) ¹ | 49,79 |

(1) Composto por Ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e por ações referentes à incorporação do BNC e BESC.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Mar/22 | Dez/21 |
| Valor Patrimonial por Ação - BBAS3 (R$) | 49,75 | 47,04 |
| Cotação de Fechamento - BBAS3 (R$) | 34,70 | 28,85 |
| Cotação ADR (US$) | 7,28 | 5,41 |

4. Sustentabilidade Empresarial

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas socioambientais no BB desde 2005. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

Em 2021, estabelecemos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. O quadro abaixo apresenta as metas e sua evolução:

**Figura 1.** Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permitem evoluir e obter reconhecimentos em índices, rankings e ratings de sustentabilidade globais e nacionais.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Atingimos, ao fim de março/22, R$ 289,4 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 10,8% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando nosso papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e para auxiliar nossos clientes na transição para um portfólio mais sustentável, temos as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira de crédito para este fim para R$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R$ 125 bilhões e auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R$ 20 bilhões.

A nossa carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira, assegurando mais transparência.

Ecoeficiência Energética

Temos trabalhado para migrar nossa matriz energética para fontes de energia renovável. Já consumimos energia gerada por duas usinas solares, temos a previsão de entrega de sete usinas 2022 e 20 para 2023. Até 2024, teremos 29 usinas em operação.

Passamos a utilizar energia de fontes renováveis em 40 prédios administrativos por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), gerando uma economia de R$ 35,5 milhões (2018/2022), com previsão de mais 25 migrações para 2022, com expectativa de redução de R$ 60 milhões até 2024.

Com essas e outras medidas, temos a meta de que 90% do nosso consumo de energia seja realizado de fontes renováveis até 2024.

Nossa estratégia, além da redução do consumo de energia, é continuar investindo em uma matriz mais limpa e renovável de autogeração de energia, com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Ao mesmo tempo, a escalada da produção pelas usinas (Geração Distribuída - GD) busca apoiar a meta de 90% da matriz elétrica do BB oriunda de fontes renováveis, sendo até 22% de projetos GD e até 68% de ACL.

Além disso, compensamos 100% de nossas emissões de gases do efeito estufa (escopo 2) com a aquisição de certificados I-Recs e temos o objetivo de reduzir nossas emissões em até 30% até 2030.

Avançamos no desenvolvimento de indicador de sensibilidade ao risco climático para a carteira de produtores rurais e pessoas jurídicas, com base nas orientações do *roadmap* da Febraban e da TCFD (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima).

Compromisso *Business Ambition* for 1.5°C

Aderimos à Iniciativa “*Businesss Ambition for 1.5° C*”, campanha internacional para empresas liderada pelo Pacto Global da ONU e demais parceiros da iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), o que demonstra nosso compromisso com a definição de metas de redução de GEE, baseadas na ciência, que contribuam para limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e que busquem alcançar a neutralidade de carbono da cadeia de valor até 2050.

Investimento Responsável

Temos trabalhado para engajar nossos clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Oferecemos um portfólio com 26 Fundos de Investimento ligados à essa temática, com opções para investir no Brasil ou no exterior, ou em causas específicas nas quais o cliente acredita. No 1T22, vimos o patrimônio líquido desses fundos crescer 12,4%, alcançando R$ 9,2 bilhões.

No primeiro trimestre crescemos 213,7% no volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de agricultura de baixo carbono do BB, atingindo R$ 3,7 bilhões. O produto complementa o nosso portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Captações Sustentáveis – *Social Bond*

Em janeiro, o BB emitiu seu primeiro Social Bond no mercado de capitais. Foram captados US$ 500 milhões por um prazo de 7 anos. A estruturação da operação, com foco no aspecto social foi bem recebida pelo mercado tendo a demanda por este investimento superado em três vezes a oferta inicial. A aplicação dos recursos, destinados para novas operações, foi integralmente alocada para micro e pequenas empresas em apenas 30 dias após a emissão. Como adicionalidade social principal destacamos a manutenção e geração de emprego e renda, especialmente no cenário de pandemia. A captação está alinhada com o *framework* de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles*.

Reconhecimentos em sustentabilidade

Fomos reconhecidos, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da Corporate Knights, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021. A classificação posiciona o BB como a empresa brasileira mais bem colocada, figurando na 21ª posição no ranking geral. Na última década, o BB foi listado em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo em 2019, 2021 e 2022.

Recebemos a premiação Classe Silver no Sustainability Yearbook 2022. É uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa, que classifica as empresas pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI).

Obtivemos a nota A no Morgan Stanley Capital International MSCI ESG Ratings. Mantivemos listados na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, a qual é rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100. O BB integra o índice desde sua criação, em 2010.

Ainda, permanecemos na carteira do ICDPR70 2022, índice do Carbon Disclosure Project (CDP). A carteira é composta pelas empresas que estão publicamente comprometidas com a redução da sua pegada de carbono e segue a tendência global de outros índices que rastreiam a nota do CDP, disponível para oferecer ao mercado uma solução transparente para lidar com os riscos climáticos de longo prazo.

Recebemos o Selo WOB - *Women on Board*, uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3; e FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Londres, dentre outros.

5. Destaques do Resultado das
Demonstrações Contábeis Consolidadas

Lucro Líquido de R$ 6,7 bilhões no 1T22

O lucro líquido foi de R$ 6,7 bilhões no 1T22, aumento de 57,6% em relação ao 1T21. O resultado foi influenciado pelo aumento do resultado da intermediação financeira decorrente, principalmente, do crescimento das receitas da intermediação financeira (+23,0%). As despesas administrativas alcançaram R$ 8,4 bilhões, queda de 5,8% na comparação com 1T21, enquanto as receitas de prestação de serviços foram de R$ 7,5 bilhões, crescimento de 9,4%.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano.

Tabela 2. Destaques Financeiros

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | BB Banco Múltiplo | BB Consolidado |
| Resultado (R$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 |
| Lucro Líquido | 6.571 | 4.157 | 6.660 | 4.226 |
| Resultado da Intermediação Financeira | 11.392 | 8.926 | 12.511 | 11.215 |
| Receita de Prestação de Serviços | 4.739 | 4.573 | 7.525 | 6.878 |
| Despesas Administrativas¹ | (7.913) | (8.472) | (8.385) | (8.899) |

 (1) - Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | BB Banco Múltiplo | BB Consolidado |
| Patrimoniais (R$ milhões) | Mar/22 | Dez/21 | Mar/22 | Dez/21 |
| Ativos | 2.080.279 | 1.988.646 | 2.037.602 | 1.932.533 |
| Carteira de Crédito Classificada | 776.476 | 770.470 | 787.968 | 784.796 |
| Recursos de Clientes | 641.369 | 647.617 | 662.209 | 671.270 |
| Patrimônio Líquido | 141.977 | 134.226 | 153.014 | 144.857 |
|  |  |  |  |  |
|  | 1T22 | 1T21 |
| Lucro por Ação (R$) | 2,30 | 1,46 |
| Dividendos e JCP distribuídos aos acionistas (R$ milhões) | 2.522 | 1.598 |

Resultado de Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira corresponde à soma das receitas da intermediação financeira, das despesas da intermediação financeira e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PCLD).

No 1T22, totalizou R$ 12,5 bilhões, crescimento de 11,6% na comparação com 1T21. Dentre os componentes do resultado da intermediação financeira, destaque para o crescimento de 23,0% das Receitas da Intermediação Financeira e para a aumento de 32,5% da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 9,4% em relação a 1T21, totalizando R$ 7,5 bilhões. Destaque para os crescimentos de Administração de Fundos (+16,7%), de Comissões de Seguros, Previdência e Capitalização (+15,2%) e Taxas de Administração de Consórcios (+41,8%).

A estratégia continua centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas alcançaram R$ 8,4 bilhões no período, redução de 5,8% em relação a 1T21, resultado da gestão disciplinada dos custos.

As despesas de pessoal reduziram 10,3% na comparação anual principalmente impactadas pelo (I) resultado das economias geradas pelos programas de eficiência adotados nos últimos períodos, (II) pelas despesas com o PAQ/PDE que influenciaram os valores no 1T21 e (III) pelo menor número médio de funcionários no ano.

Já as outras despesas administrativas cresceram 2,6% se comparado a 1T21, devido especialmente a elevação nas linhas de serviços de terceiros (+13,6%), processamento de dados (+38,0%) e água, energia e gás (+14,5%).

Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 12,7% no Índice de Capital Principal (ICP) em março de 2022, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 17,7%. O Índice de Capital Nível I alcançou 15,5%.

Remuneração aos acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

No exercício de 2022, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.

Carteira de Crédito Classificada

Nossa carteira de crédito classificada cresceu 13,1% em relação a março de 2021.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 33,9% do total da carteira, o crescimento foi de 15,0% em um ano. Destaque para o crédito consignado que atingiu R$ 108,2 bilhões, crescimento de 12,1% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, bem como para as linhas de cartão de crédito (+54,1%) e empréstimo pessoal (+33,0%), alinhados à estratégia de mudança de mix para linhas mais rentáveis.

No caso de Pessoas Jurídicas, sem empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R$ 251,7 bilhões, crescimento de 4,5% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões), que atingiu R$ 92,4 bilhões, crescimento de 14,0% e para as Grandes Empresas que cresceram 18,6% em seu conceito ampliado, que considera títulos e garantias prestadas.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu em março/2022 a cifra histórica de R$ 238,5 bilhões, com destaque para o crescimento da carteira de crédito rural em 29,2%. Vale ressaltar o crescimento de 153,9% em títulos do agronegócio, Cédula de Produtor Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

6. Gestão de Pessoas

A política e as práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 3. Perfil de Funcionários

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Perfil do Funcionários | Mar/22 | Mar/21 |
| Funcionários |  86.466  |  87.876  |
| Feminino |  36.304  |  37.200  |
| Masculino |  50.162  |  50.676  |
| Escolaridade |  |  |
| Ensino Médio |  10.588  |  10.391  |
| Graduação |  26.948  |  29.380  |
| Especialização, Mestrado e Doutorado |  48.846  |  47.995  |
| Demais |  84  |  110  |
| Distribuição Geográfica |  |  |
| Norte |  3.903  |  3.829  |
| Nordeste |  14.185  |  14.477  |
| Centro-Oeste |  16.734  |  16.214  |
| Sudeste |  36.355  |  37.868  |
| Sul |  15.270  |  15.472  |
| Exterior |  19  |  16  |
| Rotatividade de Funcionários (%) |  0,58  |  4,36  |

Iniciamos o processo de integração dos novos funcionários aprovados no último concurso. Os eventos de posse foram *online* e transmitidos ao vivo em diversas partes do Brasil, para mais de 2.300 empossados nas jornadas de capacitação do Programa Tô On no BB. Esta estratégia de Educação Corporativa visa promover a ambientação dos recém-empossados à nossa cultura e valores, cuidados com segurança, controle e *compliance*, bem como capacitá-los para ofertar os principais produtos e serviços do portfólio BB, a fim de que possam proporcionar a melhor experiência de atendimento aos nossos clientes.

Considerando a relevância do processo sucessório, foi lançada nova edição do Programa Ascensão para identificar e promover novos líderes para atuar na função de gerente de soluções nas unidades estratégicas do BB, que sejam protagonistas no processo de transformação cultural e digital, conciliando os desafios atuais e a construção do Banco do futuro.

Diante do contexto de novos modelos de trabalho, implementamos o Trabalho Remoto Institucional, que possibilitou o trabalho remoto híbrido aos funcionários de áreas com atividades passíveis de serem realizadas à distância, de acordo com regras específicas.

Em 2021, lançamos o Movimento Evolution pela Universidade Corporativa Banco do Brasil – UniBB, ação de transformação digital e cultural para requalificação profissional, com disponibilização de 1.200 cursos online em diversos temas visando a transformação digital e cultural dos funcionários. Ressaltamos, ainda, o início da parceria entre o BB e o MIT-CISR ([*Massachusetts Institute of Technology - Center for Information Systems Research*). Este Centro](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fportal.intranet.bb.com.br.mcas.ms%2Fwps%2Fmyportal%2Fintranet%2FHome%2Fant%2Fnacional%2Fnacionais%2Fdipes%2Fe430ecdb-eb70-4b66-8b44-0c5b047fdbff%2F%3FMcasTsid%3D20892&McasCSRF=d6074957e1a87b8a614182b3bc879cd431594f40dac96c36938ebffad6f1ade0) desenvolve estudos e pesquisas cobrindo os tópicos mais importantes sobre transformação digital, como, por exemplo, ecossistemas digitais, local de trabalho digital, organizações digitais, monetização de dados e engajamento do board em digitização. Todos os funcionários do BB e entidades ligadas podem acessar os conteúdos.

Em março, o Programa Saúde Mental, iniciou a Etapa “Mexa-se com o BB”. O programa é realizado em parceria com a Gympass e em cada dia serão lançados desafios com foco em atividade física, meditação e nutrição onde o funcionário acumulará pontos e, ao final, concorrerá a prêmios como Planos Gold da Gympass e vouchers para compra de artigos esportivos.

Outro destaque foi o recebimento do Prêmio Ouvidorias Brasil 2021, realizado pela Abrarec (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente), o qual é concedido aos melhores cases inscritos e selecionados, das organizações públicas e privadas do Brasil e do exterior. Nesta edição, vencemos na categoria ouvidoria interna e externa.

Tabela 4. Remuneração e Benefícios

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Demonstrações Contábeis Individuais | Demonstrações Contábeis Consolidadas |
| R$ milhões | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 |
| Folha de pagamento¹ | 4.532 | 5.179 | 4.963 | 5.563 |
| Previdência Complementar² | 452 | 415 | 452 | 415 |
| Planos de Saúde² | 474 | 429 | 474 | 429 |
| Participação nos Lucros e Resultados³ | 850 | 518 | 853 | 522 |
| Treinamento⁴ | 10 | 6 | 11 | 7 |

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

7. Atuação na pandemia

Atuamos de forma a prover suporte aos clientes, com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, por meio de ações que visam a apoiar o país a superar este momento de dificuldades. Reforçamos o compromisso de manutenção dos cuidados necessários com a saúde dos nossos funcionários e mantivemos os esforços voltados para o atendimento dos clientes e da população em geral.

Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da pandemia - COVID-19 na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

8. Informações Legais

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006), 95,3% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R$ 40,2 bilhões em março/2022. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R$ 9,2 bilhões e das pequenas empresas R$ 25,3 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R$ 1,1 bilhão e para as pequenas empresas R$ 4,7 bilhões.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Tabela 5. Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Empresa Contratante | Data deContratação | Duração1 | Descrição dosServiços |
| Banco Patagonia S.A. | 01/10/2021 | 8 meses | Consultoria tributária sobre *transfer pricing* |
| Banco Patagonia S.A. | 01/01/2022 | 1 mês | Serviço de revisão do Relatório Integrado |

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre janeiro/2022 e março/2022.

Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por *International Federation of Accountants* (IFAC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Os investimentos fixos somaram o valor de R$ 195,0 milhões em 1T22, destacando o investimento em pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R$ 141,0 milhões), sistemas de segurança e informação (R$ 8,0 milhões) e em tecnologia da informação (R$ 46,0 milhões).

Possuímos R$ 1,4 bilhão (individual) e R$ 1,5 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”) em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.

Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R$ 15,5 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio [(ri.bb.com.br](https://ri.bb.com.br/)), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores ([ri.bb.com.br](https://ri.bb.com.br/)) o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional.



1. Dados de fevereiro/2022 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível. [↑](#footnote-ref-2)